

Um dos moradores do lugar é Nhô Vavá, verdadeira memória viva de Outeiro, o pescador nasceu em Itapiranga, povoado de Guimarães, tendo chegado nessa praia aos 18 anos. “Nessa época, havia aqui apenas três pequenas canoas, mas hoje tem tanta biana que, às vezes, em época de Regata ou outro movimento tem aqui tanta embarcação que não fica nem lugar para se encostar uma canoa”, explica Nhô Vavá. A mesma impressão é reforçada por dona França, radicada na praia há 28 anos. “Quando nós chegamos aqui construímos um rancho, e o lugar era pequeno, muito lindo; ainda é muito lindo, mas antes era mais selvagem a praia”, comenta dona França. Outeiro é uma localidade tranqüila, da qual se vislumbra, do outro lado do canal, um trecho da praia de Aruoca, no município de Guimarães. Possui um manguezal bem preservado, do qual a população extrai caranguejo e cata sarnambi, atividade de crianças e mulheres. Cabe aos homens enfrentar o mar em busca do peixe.

FOTOS: PAULO MELO SOUSA

